

Cantinho próprio ajuda nos estudos

Estudo americano mostra que dever de casa faz a diferença, mas aluno precisa também de acompanhamento familiar para se destacar

Deveres de casa costumam ser o terror de alunos e professores. Estudantes não querem nem pensar em gastar suas preciosas horas de divertimento fazendo qualquer coisa ligada à escola. Seus professores, viram carrascos cujo principal prazer são as folhas e mais folhas de tarefas que entregam ao final de cada aula. Mas se submeter à tortura dos deveres pode compensar: estudos realizados pelo Departamento de Educação do governo americano mostram que os estudantes que estudam em casa têm um rendimento melhor na escola. E nem precisa ser muito tempo. Uma hora já faz diferença.

A pesquisa foi feita com estudantes de 4ª e 6ª séries do 1º grau e 3º ano do 2º grau. Mas, segundo os especialistas, os resultados poderão ser equivalentes para qualquer série, guardando as proporções de tempo dedicado e tipo de tarefas. Foram feitas três perguntas: quanto tempo os estudantes gastavam fazendo os deveres, com qual frequência eles os discutiam em casa com os pais, e quantas páginas eles liam todos os dias na escola e em casa.

Os estudantes que responderam estudar pelo menos uma hora, ler em torno de 20 páginas por dia e conversar quase todos os dias com os pais sobre o que estavam fazendo na escola são os mesmos que têm as melhores notas. Cerca de 90% dos alunos que possuem estes hábitos de estudos, considerados excelentes pelos especialistas, estão entre os primeiros da classe.

HÁBITO

O resultado não foi exatamente uma surpresa. Outras pesquisas mostraram que, nos primeiros anos de escola, os deveres estabelecem bons hábitos de estudo e ensinam responsabilidade às crianças.

Mais tarde, fazem com que os conteúdos aprendidos em sala de aula não sejam esquecidos com facilidade. Mais do que isso, poupam ao estudante o tempo a mais que ele costuma ter de dedicar ao estudo nas vésperas de provas.

“Tarefas significativas promovem uma conexão entre a escola e a casa”, disse Claude Goldenberg, professor de educação na faculdade Cal State Long Beach, ao jornal americano *Los Angeles Times*.

Mas fazer os deveres não basta. Para que eles funcionem e ajudem a criança, em vez de atrapalhá-la, precisam estar de acordo com a faixa etária, a série, e a capacidade de absorção dos conteúdos que ela tem. De acordo com os especialistas que fizeram a pesquisa americana, as estratégias devem mudar quando os estudantes mudam de uma série para outra. Mas, em geral, sessões curtas, mas produtivas, de deveres são muito mais efetivas que grandes doses — es-

pecialmente com crianças pequenas.

“Nas séries iniciais temos que evitar deveres muito grandes, para que as crianças não se canssem demais, e possam assimilar os conteúdos”, explica Rodolfo Fortes, orientador pedagógico de 1º grau do Colégio Marista. À medida que os estudantes vão ficando mais velhos, a quantidade de deveres tende a aumentar, mas não podem exagerar. “Os adolescentes são muito imediatistas. Se eles não conseguem fazer tudo logo, tendem a abandonar os deveres”, diz Fortes.

A pesquisa americana também mostra que nas primeiras séries a principal função dos deveres é ensinar a criança a estudar, mais do que desenvolver habilidades. É ainda no Jardim de Infância que os pequenos começam a desenvolver o gosto por estudar e criam os seus hábitos de estudo. Um dos pontos que os especialistas consideram essencial é a participação dos pais para ajudar a criança a se organizar.

ROTINA

Uma das principais dicas é que a criança tenha um lugar seu para fazer os deveres. Ou no seu quarto, ou em outra sala. Lá, ele vai ter espaço para espalhar seus livros e o material que precisa para completar os deveres.

Os pais de Bruno Lago, 6 anos, providenciaram a pequena escrivaninha colorida quando ele começou a ter os primeiros deveres de casa. “No início ele era desorganizado, fazia na sala, no

quarto de tevê, no chão”, conta a mãe, Gisele. “Mas agora ele acostumou e faz sempre na mesinha.”

A rotina da casa — outra coisa que deve ser colocada para a criança cedo — também já está estabelecida para Bruno. “Eu chego da escola, tomo banho, janto, aí faço o dever e dá para

brincar um pouquinho”, conta. Na hora da lição, Gisele ou o pai de Bruno, Rudolfo, acompanham para ver como o menino está se saindo.

“A atenção da família à criança na hora do dever é essencial”, afirma a educadora Cosete Ramos, especialista em Qualidade na Educação. “Aí é que a família passa o valor que a educação tem para ela, e o quanto é importante que as crianças estudem.”

A própria pesquisa do Departamento de Educação mostra que os estudantes com boas notas costumam discutir seus trabalhos de escola todos os dias com os pais. Cosete cita ainda um outro estudo, feito também nos Estados Unidos, comparando famílias descendentes de orientais e americanas. Entre os orientais, é hábito que, depois do jantar, os pais tirem a mesa e as crianças façam os deveres de casa todas juntas, na mesa de jantar, sob a supervisão dos pais.

Os pesquisadores concluíram que, ao demonstrar o alto valor que a es-

Adauto Cruz



Bruno Lago mostra o dever de casa completo: a escrivaninha colorida no quarto e a rotina imposta pelos pais o ajudaram a organizar seus estudos

COMO TIRAR O MÁXIMO DOS DEVERES DE CASA

DICAS PARA OS ESTUDANTES

■ Organize e priorize. Mantenha-se informado das tarefas em uma agenda ou caderno em casa. Cheque quando você deve completar cada dever. Organize as tarefas em pastas de acordo com a aula. Anote a data de entrega em cima de cada trabalho, e dê prioridades àqueles que tem que ser entregues antes e que vão demorar mais para ser feitos.

■ Mesmo lugar, mesma hora. Faça as tarefas sempre no mesmo local e no mesmo horário todos os dias. Não comece

no final do dia, quando está cansado. Escolha uma hora em que você está com bastante energia, e faça dos deveres uma prioridade antes de esportes e lazer.

■ Conheça seus deveres. Não perca tempo tentando descobrir o que você precisa fazer. Seja claro sobre o que a tarefa lhe exige fazer e quais passos você precisa dar. Escreva instruções e datas imediatamente quando elas são dadas pelo professor. Faça as perguntas antes de deixar a sala de aula.

■ Use seu tempo sabiamente. Faça as coisas fáceis quando você tiver alguns momentos livres, como no ônibus na volta da escola, ou nos intervalos entre uma aula e outra.

■ Descubra como você trabalha melhor. Sozinho, em uma sala sossegada? Fazendo cartões com as anotações do que tem que estudar? Estudando com um colega? Grupos de estudo costumam ser ótimos para preparar para testes, mas só se o objetivo de todos realmente for estudar.

DICAS PARA OS PAIS

■ Pergunte aos professores como eles trabalham as lições de casa. Que tipo de tarefas são dadas? Quanto tempo elas tomariam da criança? Quanto envolvimento dos pais o professor espera? Fale livremente com os professores sobre suas preocupações.

■ Mostre interesse. Pergunte ao seu filho o que ele está aprendendo na escola, arrume tempo para responder às perguntas dele e para levá-lo a bibliotecas e livrarias.

■ Estabeleça bons exemplos. Crianças são mais motivadas a fazer as tarefas de casa quando vêem seus pais fazendo o mesmo. O horário em que seus filhos estão fazendo os deveres é um bom horário para ler ou botar a correspondência em dia, por exemplo.

■ Providencie o material necessário para seu filho estudar — papel, lápis de cor e pretos, canetas, dicionário — e mantenha tudo em um só lugar. Veja com os

professores se eles precisam que você tenha em casa algum material especial.

■ Cuide os deveres de casa. Ajude seu filho a entender as tarefas, a se organizar. Mostre por onde ele deve começar, mas não faça o trabalho por ele. Se ele está no jardim de infância ou no 1º grau, revise todo o dever. Faça elogios, e peça para o resto da família respeitar quando a criança está fazendo os deveres.

cola tem para a família, os orientais fazem com que seus filhos se interessem mais pela escola e pelos deveres. Daí o resultado melhor que obtêm nas aulas. “Se cada pai ou mãe tirasse 15 minutos que fosse por dia para conversar sobre o que o filho está fazendo na escola, ele aprenderia muito mais”, garante Cosete.

Se a família é importante quando

a criança está aprendendo a conviver com a escola e os deveres, também é essencial alguns anos mais tarde, quando a criança sai da 4ª para 5ª série. Nessa época, em que deixam de ter apenas um professor para ter vários, um por disciplina, as coisas tendem a complicar. Raramente um estudante de 11 ou 12 anos consegue se organizar sozinho

nos primeiros meses para dar conta do que recebe para fazer em casa.

A tarefa dos pais, nesses casos, é ajudar os filhos de novo a estabelecer sua rotina. Uma agenda ou quadro de anotações onde a criança possa anotar os horários das aulas e quando cada tarefa tem que ser entregue ajuda, e muito. “Uma criança organizada vai melhor na escola

e tem menos tendência a se estressar com a quantidade de deveres e provas”, revela Rodolfo Fortes.

Não é difícil estabelecer uma rotina produtiva. Requer apenas tempo e atenção de pais e estudantes. Algumas dicas dadas pelos educadores americanos, listadas nos quadros acima, podem ajudar pais e alunos a saber por onde começar.